

365

ESTUDO DOS PROCESSOS DE MISTURA DE MAGMAS NO COMPLEXO GRANÍTICO ENCRUZILHADA: PETROGRAFIA E GERAÇÃO DE UM MODELO HIPOTÉTICO. *Eduardo Fontana, Maria de Fátima Bitencourt, Lauro Valentim Stoll Nardi (orient.) (UFRGS).*

O Complexo Granítico Encruzilhada, situado na Região de Encruzilhada do Sul - RS, possui enclaves microgranulares máficos e zonas de hibridização geradas pela interação dos magmas graníticos com magmas básicos contemporâneos. Esses magmas são de idade neoproterozóica e relacionam-se com o período pós-colisional do Ciclo Brasileiro. Essas feições de mistura foram verificadas em campo e amostradas para estudos petrográficos, mineralógicos e geoquímicos. As mesmas estão sendo estudadas com o objetivo de obter uma melhor compreensão dos processos de mistura de magmas e texturas deles derivadas. Foram descritas lâminas petrográficas confeccionadas nas zonas de interação entre os magmas, buscando-se a identificação de texturas de desequilíbrio, rápido resfriamento e contaminação, indicativas do processo de mistura heterogênea de magmas. O estudo de campo e petrográfico dos enclaves bem como das zonas de interação com o granito possibilitou a geração de um modelo especulativo. Foi elaborada uma seqüência de ilustrações que tenta demonstrar a atuação dos processos de mistura de magmas de uma maneira dinâmica, possibilitando compreender e representar melhor a relação entre feições de macro, meso e micro-escala. O estudo das feições petrográficas e geoquímicas relacionadas com a mistura de magmas, permitirá, uma melhor compreensão desses processos e da própria evolução do magmatismo pós-colisional no sul do Brasil. (BIC).